

ATA DA REUNIÃO DO COMAD – 28/08/2025 – 9H – Caps AD

Presentes: Caps AD, Cristma- Fundação Tamarozzi, Casa de Maria, Prolov, Procuid, Uel, Bela Londres, Centro Pop, OAB. A reunião foi realizada no Caps AD, teve início às 9h com apresentação dos representantes das entidades citadas. Karine iniciou os trabalhos falando do chamamento, explicando as modalidades: ambulatório, ajuda mútua e internação. A novidade é que haverá uma abertura ao CNPJ mesmo que não seja vinculado às OSGs, exigindo porém uma experiência na área do profissional de Psicologia, isso para o chamamento de ambulatório. Para mais detalhes deve-se aguardar aprovação e divulgação em diário oficial, pedimos a divulgação também entre as entidades que oferecem os serviços, que tenham a documentação básica, tais como utilidade pública, estatuto ou contrato social e um período de carência já do atendimento prestado e comprovado. Willian lembrou, no caso das comunidades terapêuticas, que conforme a RDC os convênios devem ser feitos com entidades sem fins lucrativos, e que em vez de ampliar, seria conveniente e justo investir e olhar com mais atenção as entidades que já são conveniadas e realizam um trabalho sério e organizado há muitos anos com o município. Por fim falou-se das entidades que saíram de Londrina diante das dificuldades impostas pela promotoria. E para que as exigências da Vigilância sanitária sejam cumpridas foi elaborado um documento pela própria vigilância para que sejam seguidas e executadas de acordo com as normas de segurança e higiene. Karine ficou de pedir à Marilena a documentação da Bela Londres para verificar o andamento e pleitear o chamamento. A discussão abriu pauta em torno do atendimento às usuárias do sexo feminino, em estado de gravidez, já que exige um atendimento diferenciado. Outro assunto foi a lei da vereadora Jessião que aborda o morador em situação de rua, que deverá ser atendido de forma involuntária, que poderá ser ou não aprovado. A representante da OAB, informou que já foi encaminhada manifestação contrária. Foi discutido que a problemática está que a sociedade pede uma solução mais não entende que a solução apresentada pelo projeto de Lei seria contra as demais legislações. A discussão foi além, pois na condição dos familiares que necessitam também de atenção especial, sofrem abusos, vivem no descontrole emocional e atingem disparates que levam a situações complexas de saúde mental, talvez mais agravantes que o próprio morador em situação de rua, sugerido promover discussões sobre o tema. Outra pauta foi o Setembro Amarelo que aborda ações educativas sobre o suicídio com programação em vários locais centrais do município. Karine informa sobre a lei do COMAD, a mesma não foi aprovada ainda, então sugeriu-se que o Comad faça um ofício ao Município e à Câmara para agilizar essa pauta. Na Sequencia, falou-se sobre os Jogadores anônimos que estão se organizando em Londrina e que uma pessoa



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS  
PÚBLICAS SOBRE ÁLCOOL E DROGAS

pediu apoio ao Comad. Foi lembrado que a técnica baseada no AA já é realizada na terça-feira às 20h na paróquia próxima ao Caps AD. A reunião foi encerrada pela Karine que solicitou pauta para a próxima reunião. A ata será anexada à lista de presença que já foi assinada por todos os presentes.